



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO

São José pode mais!

Em parceria



Material de Complementação Escolar

4º Ano

Secretaria de Educação, Cultura,
Ciência e Tecnologia

2020

Olá, amiguinho(a),

Já parou para pensar o quanto a escrita é importante para a nossa vida? A utilizamos em vários momentos e com diversos objetivos. Já pensou o quanto você utiliza a escrita no seu dia a dia?

Para mandar aquela carta para o Papai Noel no final do ano, na hora de deixar aquela cartinha para o(a) seu(sua) professor(a), quando deseja enviar uma mensagem pelo aplicativo, convidando um(a) colega para brincar em sua casa. São muitas as vezes que adotamos a linguagem escrita como uma ferramenta poderosa para nos comunicarmos. Você já havia pensado nisso?

Se hoje a gente consegue saber o que aconteceu no passado, com as pessoas que viveram em outra época e, até mesmo, saber o que está acontecendo no mundo, nesse exato momento, isso se deve a escrita feita pelas pessoas que viveram naquela época ou naquele lugar cujo fato aconteceu. Muito interessante, não é?

Nesse momento de isolamento dentro de casa, conseguimos saber o que está acontecendo no mundo, justamente porque temos os registros feitos pela escrita de alguém. Se você está com saudade de uma pessoa da sua família ou até de um(a) amigo(a) seu(sua), rapidamente você envia uma mensagem e consegue saber notícias e matar um pouco a saudade causada pela distância. Viu como a escrita é importante e nos ajuda?

Vamos aproveitar mais essa oportunidade de escrita para registrar o que você pensa? Então, mãos à obra e bom trabalho!



INTERPRETANDO
TIRINHAS...



1. Marque um **X** na opção que mostra o assunto da tirinha.

Uma partida de futebol.

A atitude de Miguelito de só esperar.

A correção de um texto.

A dança dos personagens.

2. Você acha que a atitude de Miguelito, de ficar sentado esperando que a vida lhe dê algo, é correta?

3. A expressão da Mafalda, no último quadrinho, demonstra que ela está

satisfeita.

pensativa.

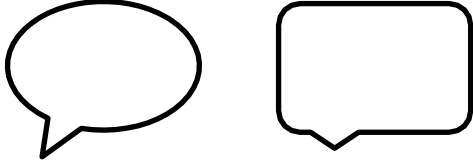



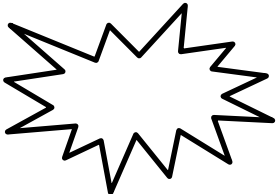
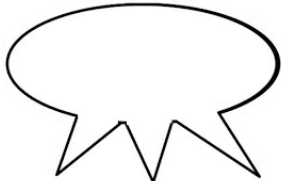
4. Marque qual é o gênero do texto que você leu?

Tirinha.

Poema.

História em quadrinhos são narrativas com o objetivo de divertir, causar humor e, às vezes, informar ou alertar.

Veja o uso dos balões para a construção de sentido nas Histórias em Quadrinhos.

	<p>Balões com linhas contínuas representam uma fala comum.</p>
	<p>Balões com linhas curvas expressam pensamentos ou sonhos.</p>
	<p>Balões com curvas pontilhadas expressam sussurro.</p>
	<p>Balões com linha contínua e ponta em forma de raio indicam uma mensagem (fala) eletrônica.</p>
	<p>Balões com bordas pontiagudas expressam gritos.</p>
	<p>Balões com várias pontas indicam a fala simultânea de dois ou mais personagens.</p>

Agora que conhecemos as diferenças entre os balões e o momento certo de utilizá-los nas Histórias em Quadrinhos, vamos construir a nossa!

Com base nas palavras abaixo, crie uma História em Quadrinhos.

AMIZADE

CUIDADO

MUNDO

TRABALHO COLETIVO



Responda às perguntas abaixo que vão ajudar na escrita de seu texto.

1. Quem serão os personagens?

2. Em que lugar a história acontece (cenário)?

3. Qual é a aventura que os personagens viverão?

4. O que acontece no começo da história?

5. E no meio da história, o que acontece com os personagens?

6. Como termina a sua HQ?



Escreva a primeira versão de sua história em quadrinhos. Lembre-se da função de cada balão e das respostas da página anterior. Aproveite o espaço abaixo para organizar suas ideias.

<p>Começo</p>	<p>Meio</p>
<p>Meio</p>	<p>Fim</p>



É hora da REVISÃO! Releia o texto e revise:

- A) Os balões de fala foram utilizados corretamente?
- B) Os desenhos ajudaram na compreensão de seu texto?
- C) Você respeitou as instruções da atividade?



Agora, é só reescrever o seu texto!

LEITURA COLETIVA

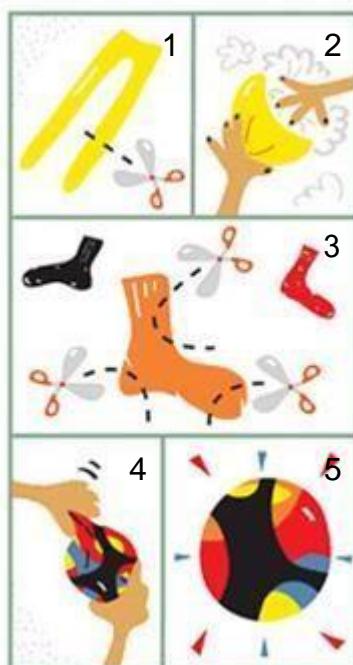
Um dos direitos da criança é o de brincar e, para isso, não precisa de muito, não. Inventar brincadeiras, fazer uma bola de material reciclado, não importa, o importante é brincar. Vamos lá?!



A estrela principal de muitas brincadeiras, vamos combinar, é a bola. Ela cai bem no futebol, no vôlei, no queimado e em muitas outras brincadeiras e jogos. Mas, se você está com os amigos e ninguém se lembrou de trazer a gorduchinha, não se desespere. A CHC mostra agora como fazer uma bola de...meia velha!!!

Você vai precisar de:

- uma meia-calça velha;
- três ou quatro meias comuns já na fila dos farrapos;
- espuma de almofada;
- tesoura sem ponta.



Adaptado de
http://capes.cienciahoje.org.br/viewer?file=/revistas/pdf/chc_250.pdf

Mãos à obra

1 – Pegue a meia-calça e corte uma das pernas abaixo da altura dos joelhos. 2 – Encha essa parte com espuma de almofada até que ela fique firme e redonda. 3 – Corte o excedente da meia, conforme a indicação da figura. 4 – Agora, pegue as meias comuns e corte a biqueira, o calcanhar e as outras partes, deixando-as esburacadas mesmo. 5 – Vista estas meias, tendo o cuidado para que a parte onde aparece a espuma fique bem escondida.

Adaptado de A Redação.
chc@cienciahoje.org.br

Conversando sobre o texto...

1. Qual é a finalidade do texto?

2. O texto foi escrito para quem? _____

3. No trecho “Se você está com os amigos e ninguém se lembrou de trazer a **gorduchinha**, não se desespere”, a palavra destacada é usada, de maneira informal, para se referir à

- bola.
- meia.
- tesoura.
- almofada.

4. Segundo o texto, qual é a estrela principal de muitas brincadeiras?

5. No trecho “Ela **cai bem** no futebol, no vôlei, no queimado e em muitas outras brincadeiras e jogos.”, a expressão destacada significa que a bola

- é do agrado das pessoas em geral.
- serve para as brincadeiras de meninos.
- serve para fazer o gol.
- é um brinquedo caro.

6. Já a expressão “Mãos à obra”, quer dizer

- construir uma casa.
- começar a realizar um trabalho.
- inventar uma maneira de descansar.
- achar uma maneira de fazer as unhas das mãos.

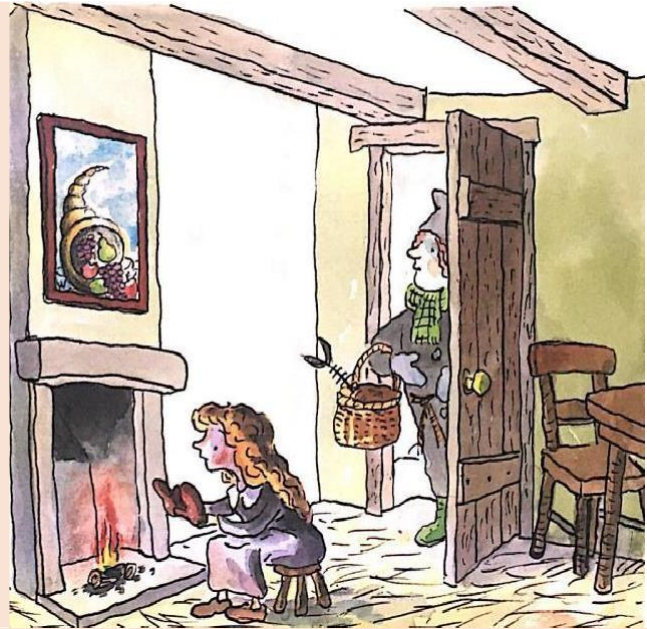


LEITURA COLETIVA

Doce mingau

Bess, uma filha boa e obediente, era uma menina muito pobre que vivia com sua mãe em uma casa humilde, em uma rua simples. Os tempos eram sempre difíceis, mas os invernos eram ainda mais.

Durante o inverno, a menina e sua mãe não sentiam apenas frio, mas também fome. Às vezes, elas encontravam pequenas coisas para comer, restos que seus vizinhos jogavam fora. Mas, conforme o gelo aumentava, era cada vez mais difícil achar algo nas latas de lixo.



Até que, finalmente, só lhes sobrou um pequeno bolo de aveia. A mãe disse:

– Bess, não temos outra opção, você precisa ir até a floresta para tentar encontrar algo para nos alimentar; caso contrário, morreremos de fome. Tome, pegue a metade deste bolo de aveia para manter-se alimentada.



Então Bess enrolou-se em seus trapos mais quentes e partiu para a floresta.

Depois de uma hora, a menina ainda não havia encontrado nada e pensou que talvez fosse o momento de comer seu pedaço de bolo. Foi quando se deparou com uma pequena velhinha agachada na neve. A mulher levantou as mãos e chamou:

– Não vá embora, estou com fome. Por favor, você tem um pedacinho de algo para comer?

Embora também estivesse faminta, Bess sentiu pena da senhora e deu-lhe a metade de seu pedaço de bolo. A mulher sorriu e, em seguida, se levantou. Agora ela parecia maior e não tão idosa quanto antes.

– Você é uma criança adorável – ela falou para Bess. – Eu pedi a uma centena de viajantes que dividissem o alimento comigo, mas todos eles disseram que tinham muito pouco.

Você tem menos do que qualquer um deles, mas deu metade para mim. Eu gostaria que você ficasse com isto, como recompensa por sua bondade. E, dizendo isso, entregou um pequeno caldeirão marrom para Bess.



– Cozinhe, pequeno caldeirão, cozinhe! – Disse a velhinha e, imediatamente, ele se encheu de mingau.

– Pare, pequeno caldeirão, pare! – Falou novamente a velhinha, e o alimento parou de subir. Ela e Bess sentaram-se juntas na neve e saborearam o delicioso mingau quente.

– Jamais se separe desta panela – disse a mulher – e nunca mais terá fome. Você se lembra do que deve dizer?

– Sim, eu me lembro! – disse Bess. – Cozinhe, pequeno caldeirão! E nada aconteceu. – Não funciona comigo! – ela choramingou.

– Claro que funciona – disse a velhinha com um sorriso. – Você não disse as palavras certas. Você deve dizer: Cozinhe, pequeno caldeirão, cozinhe!

Imediatamente, a panela começou a se encher de mingau. – Pare, pequeno caldeirão, pare! – gritou ela, batendo palmas. E a panela parou.

Bess abraçou o pote com tanta força que nem percebeu quando a velhinha desapareceu.

A mãe de Bess ficou entusiasmada e feliz com a panela, além de maravilhada ao vê-la funcionar.

Daquele dia em diante, todas as vezes que elas sentiam fome, a menina dizia: - Cozinhe, pequeno caldeirão, cozinhe! – E enquanto saboreavam seu conteúdo, Bess dizia: Pare, pequeno caldeirão, pare! – e o mingau parava de subir.

Às vezes, os vizinhos apareciam atraídos pelo cheiro maravilhoso de mingau quente, e sempre havia um pouco para eles também. Mas Bess e sua mãe tinham o cuidado de usar o caldeirão encontrado apenas quando ninguém estivesse por perto. Elas tiveram o inverno mais feliz e mais quente de suas vidas.

Um dia Bess estava fora procurando gravetos para o fogo, quando sua mãe sentiu vontade de fazer um lanchinho no meio da manhã. Ela tirou a panela de seu esconderijo e falou:

- Cozinhe, pequeno caldeirão, cozinhe! – e, é claro, a panela começou a encher de mingau.
- Está bom, é o suficiente! – a mãe de Bess gritou depois de alguns minutos. Mas o volume do mingau continuava a aumentar.
- Pare! – ela gritou, mas o caldeirão transbordou e o delicioso mingau começou a se espalhar por todo o cômodo. Ela colocou a panela no armário da cozinha, gritando:
- Chega, chega! - mas o líquido borbulhava para fora do caldeirão e escorria de dentro do armário. Em pouco tempo, a humilde casinha estava cheia de mingau.
- Não, não, não, não! – gritava a mãe de Bess, quando a rua começou a encher de mingau. Todas as outras casas também ficaram cheias de mingau, e os vizinhos corriam para cá e para lá, tentando escapar daquela coisa de sabor adocicado.
- Bess ouviu gritos e voltou correndo, mas àquela altura a rua inteira estava submersa em mingau.



Bess atravessou aquele mar de mingau e encontrou o caldeirão encantado.

- Pare, pequeno caldeirão, pare! – ela exclamou, e no mesmo instante, a obediente panela parou.

- Pouco a pouco, os vizinhos voltaram, um a um, para suas casas na pequena rua. Eles tiveram de comer o mingau para abrir o caminho. É claro que ele já estava frio, mas ainda estava delicioso.

Na verdade, o mingau era tão delicioso que todos ficaram bem gordinhos e ninguém, nunca mais, sentiu fome outra vez.

ROSS, Tony. *Meus contos de fadas preferidos*. Recontados e ilustrados por Tony Ross: trad. Eni Rodrigues. São Paulo: Martins Fontes, 2013

Conversando sobre o texto...

1. Como o autor descreve a personagem Bess?

2. O que mais, além do frio, sentiram Bess e sua mãe?

3. No trecho “Foi quando se deparou com uma pequena velhinha agachada na neve. A **mulher** levantou as mãos e chamou:”, a palavra em destaque se refere à

- mãe de Bess.
- velhinha.
- vizinha.
- Bess.

4. Bess, mesmo sentindo fome e só tendo o pedaço de bolo, resolveu dar a metade do bolo para a pequena velhinha. Podemos dizer que Bess teve uma ação de

- solidariedade.
- desprezo.
- egoísmo.
- alegria.

5. Leia o trecho do texto “**Depois de uma hora**, a menina ainda não havia encontrado nada e pensou que talvez fosse o momento de comer seu pedaço de bolo.”, a palavra em destaque dá ideia de

- tempo.
- modo.
- lugar.
- intensidade.

6. A velhinha ensinou à Bess o que deveria dizer para que o caldeirão fizesse o mingau, mas o caldeirão não funcionou. O que aconteceu? Por qual motivo não deu certo?

7. Agora encontre, dentre os diálogos abaixo, a conversa da velhinha com a Bess e marque-a.

“Está bom, é o suficiente!”



“Você se lembra do que deve dizer?
– Sim, eu me lembro!”



“Bess, não temos outra opção, você precisa ir até à floresta para tentar encontrar algo para nos alimentar...”



8. No trecho em que a mãe da Bess diz “ Não, Não, Não, Não!”, as palavras repetidas e o uso do sinal de exclamação ao final reforçam que ela estava

- desesperada.
 confiante.
 alegre.
 triste.

9. Em que momento do texto pode-se dizer que houve um grande problema?

10. A rua toda virou um mar de mingau porque

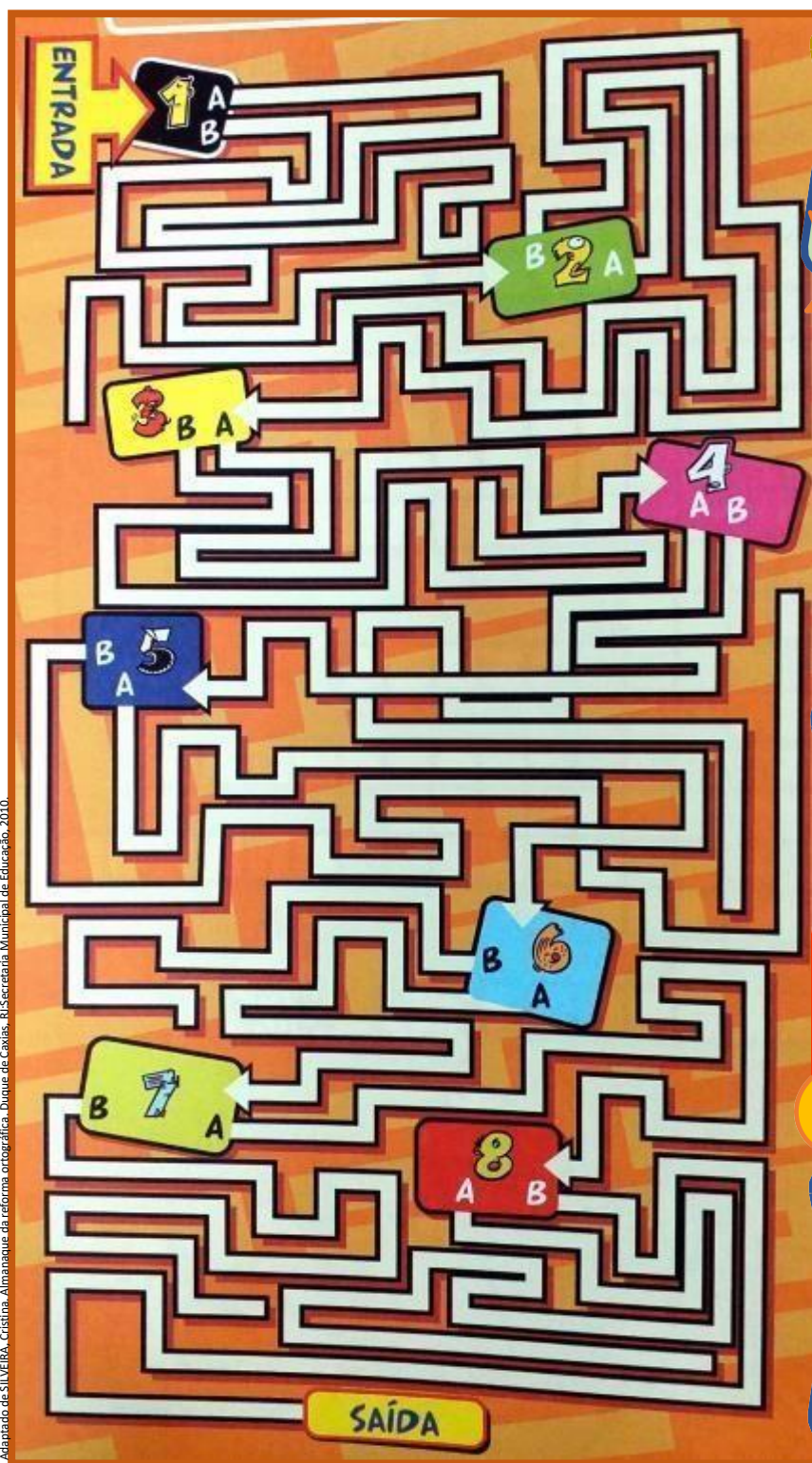
- Bess errou as palavras.
 os vizinhos pediram para a mãe de Bess fazer muito mingau.
 a mãe de Bess usou o caldeirão e não sabia as palavras mágicas.
 a menina queria fazer mingau para todos os vizinhos não sentirem mais fome.

11. No trecho “A mãe de Bess ficou entusiasmada e feliz com a panela, além de maravilhada ao vê-la funcionar.” A palavra em destaque se refere à

- velhinha. filha. panela. mãe.

BRINCANDO com letras e palavras

1. Com base no texto, responda corretamente e encontre o caminho que te levará até a saída do labirinto. Boa diversão!



Bess era uma menina
A – desobediente.
B – obediente. **1**

Bess e sua mãe
sentiam, no inverno,
A – medo.
B – fome. **2**

A velhinha deu para
Bess um
A – caldeirão.
B – pedaço de bolo. **3**

A menina dividiu com
a velhinha
A – trapos quentes.
B – bolo. **4**

A mãe de Bess, ao ver
a panela funcionar,
ficou
A – entusiasmada e
feliz.
B – brava e chateada. **5**

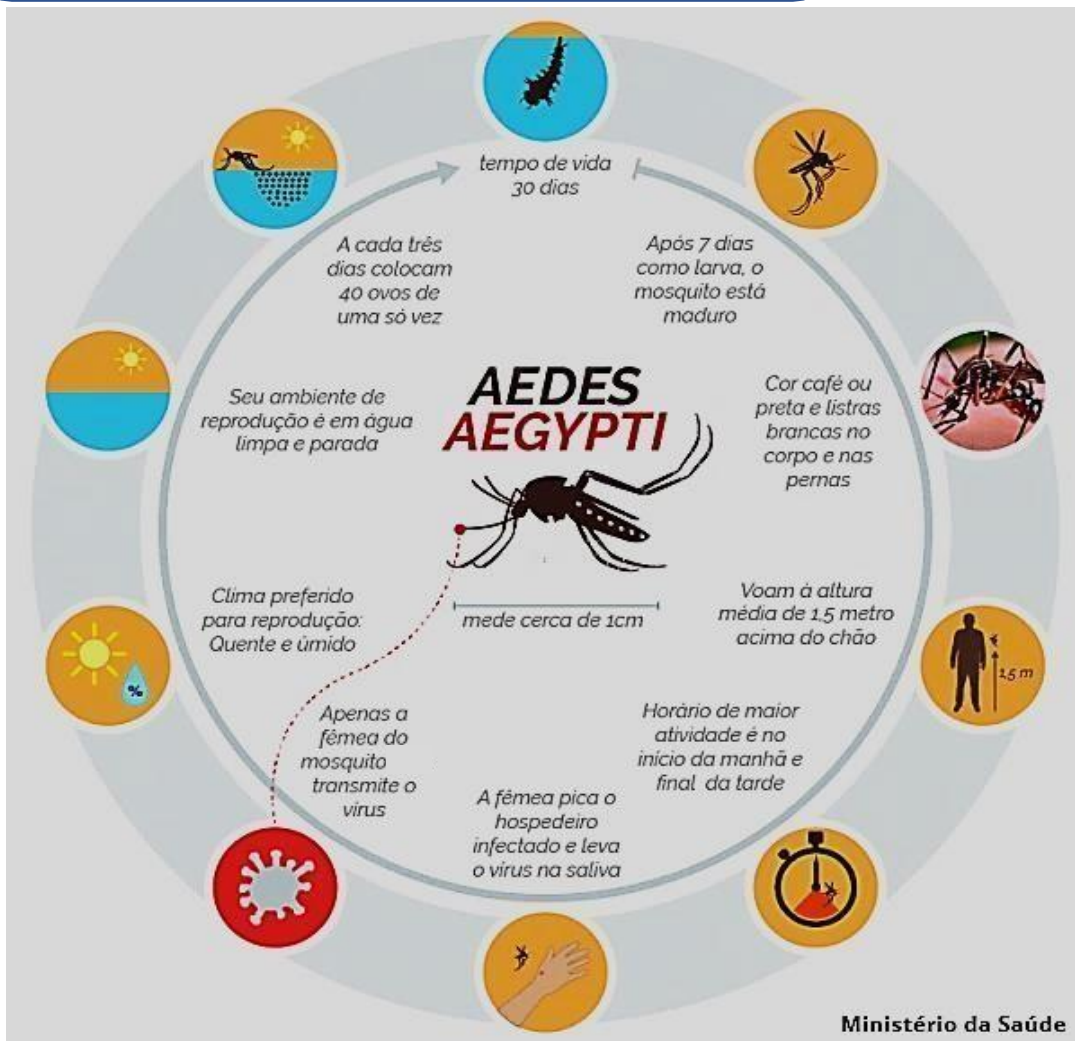
A mãe da Bess, ao usar
o caldeirão, acabou
A – espalhando o
mingau pela casa.
B – comendo tudo. **6**

A rua da Bess encheu de
A – mingau.
B – pessoas. **7**

No final, todos ficaram
bem gordinhos e nunca
mais sentiram
A – frio.
B – fome. **8**

Lendo...

Nos dias de hoje, as doenças que mais trazem risco para quem vive na cidade do Rio de Janeiro são a Dengue, a Zika e a Chikungunya, causadas pelo mosquito *Aedes aegypti*, vetor do vírus dessas doenças. Vamos conhecer um pouco mais sobre esse mosquito?



Conversando sobre o texto...

1. Qual é a finalidade do texto?

2. O texto trata de qual assunto?

3. Quais as características físicas do mosquito *Aedes aegypti* presentes no texto?

4. De acordo com o texto, há um clima preferido para a reprodução do mosquito. Marque com um **X** o período do ano em que temos esse clima mais favorável em nossa cidade.



Estação das flores, em geral, clima fresco.

Clima quente e úmido. Temperatura elevada.

As folhas secam e caem, em geral a temperatura começa a cair.

Clima de frio, ventos. A temperatura é, em geral, baixa.

5. Quando é que o mosquito está maduro? _____

6. Por onde a fêmea do mosquito leva o vírus para infectar novas pessoas?

Você conhece alguém que já teve Dengue, Zika ou Chikungunya? E você, também já teve? Escreva aqui quais foram os sintomas, se lembra quantos dias a pessoa ou você ficou doente, se foi ao hospital e quais os cuidados que precisou ter para ficar bom.



E s p a ç o
Criação

Você agora tem a missão de elaborar um Guia de Faxina contra o mosquito *Aedes aegypti*. Para cada um dos pontos da ilustração abaixo, escreva alertas sobre o que devemos fazer para evitar que o mosquito se crie.

GUIA DE FAXINA CONTRA O AEADES!



1. Piscina

2. Pote d'água para animais

3. Sacolas de lixo

4. Ralos

5. Calhas do Telhado

6. Vaso de Plantas

7. Caixa d'água

LEITURA COLETIVA

A água é um bem, mas precisamos cuidar do meio ambiente para que a nossa ação garanta às gerações futuras o direito de acesso à água. O Rio de Janeiro é privilegiado com os seus rios, cachoeiras e lagoas, mas como podemos ajudar a preservar?

DICAS PARA EVITAR DESPÉRDIO DE ÁGUA

Veja o impacto de certas atitudes no consumo médio da sua residência



1

Um banho quente de chuveiro elétrico de 15 minutos consome 135 litros de água. Um banho por 5 minutos, fechando o registro para se ensaboar, consome apenas 45 litros.



2

Se seu chuveiro for aquecido a gás, os primeiros minutos até a água esquentar consomem 15 litros. Coloque um balde embaixo do chuveiro para recolher a água fria, que pode ser reutilizada para limpeza.

3 Antes de lavar a louça, limpe os restos de comida e feche a torneira. O consumo pode cair de 240 para 20 litros.



5

Ao molhar as plantas, não use mangueira, que pode consumir até 190 litros em 10 minutos. Prefira um regador.



4

Lavar o carro com mangueira aberta, por 30 minutos, pode consumir até 560 litros. Com o balde, o consumo cai para 40 litros.



6

Escovar os dentes ou se barbear com a torneira fechada geram economia de 79 litros.



7

Instale torneiras com fechamento automático. Elas geram uma economia de até 70%.



Conversando sobre o texto...

1. Qual é a finalidade do texto?

2. O assunto do texto é o

- consumo de água durante a escovação dos dentes.
- modo correto de molhar as plantas.
- gasto com água no chuveiro.
- desperdício de água.

3. Quais dessas dicas você não costuma realizar? Por qual motivo?



Minhas dicas para evitar
o desperdício de água.



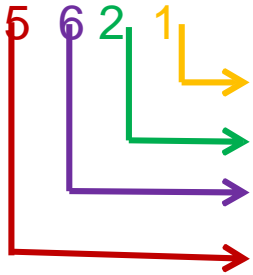
O número **5 261** é formado por 4 algarismos, Portanto, nele há 2 classes e 4 ordens.
Observe:



Multirio

No QUADRO VALOR DE LUGAR:

CLASSE DOS MILHARES	CLASSE DAS UNIDADES SIMPLES		
	UNIDADES	CENTENAS	DEZENAS



1ª ordem das unidades
2ª ordem das dezenas
3ª ordem das centenas
4ª ordem das unidades de milhares



1 unidade = 1
2 dezenas = 20
6 centenas = 600
5 unidades de milhar = 5 000

8 – Escreva a ordem e o valor que cada algarismo representa nos números abaixo.

a) 3 9 7 → _____

b) 2 3 1 4 → _____

DESAFIO

9 – Qual é o maior número?
Onze mil trezentos e sete ou onze mil e trinta e sete?

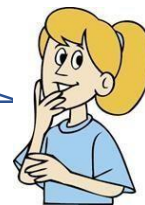
Resposta: _____

• Qual é a diferença observada entre esses números? _____

• Qual o valor posicional do algarismo 3 no primeiro número? E no segundo?

II - ANTECESSOR E SUCESSOR

Quem vem **antes**?
Quem vem **depois**?



10 – O número da casa de Fabrício é 625.

O número da casa de Elis é o sucessor do número da casa de Fabrício.

O número da casa de Araceli é o antecessor do número da casa de Fabrício.

Qual é o número da casa de Elis e de Araceli?

Multirio



11 – Complete com o antecessor e o sucessor dos números abaixo.

a) — —

b) — —

c) — —

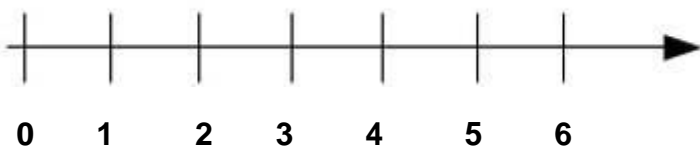
d) — —

Vamos
escrever?

Escreva, por extenso, o número da casa de Fabrício.

Você
sabia?

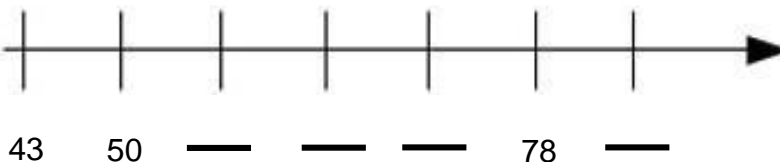
III – RETA NUMÉRICA



Você sabia que é possível
relacionar números naturais com
pontos na reta numérica?

12 – Observe as retas numéricas e descubra o segredo que há em cada uma delas. Em seguida, complete os espaços em branco.

a) Segredo _____



https://p1.freemages.com/

PUBLICDOMAINVECTORS.ORG

https://p1.freemages.com/

https://br.freepik.com/

https://br.freepik.com/

https://br.freepik.com/

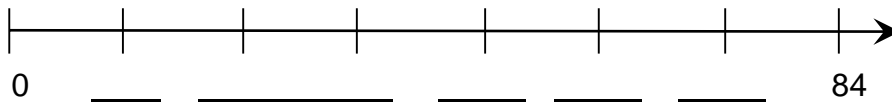
b) Segredo

c) Segredo

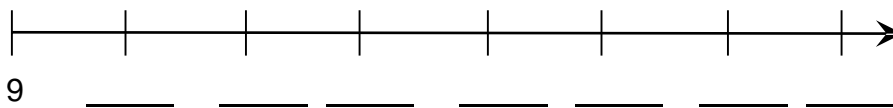
d) Segredo

13 – Complete a reta numérica de acordo com os intervalos sugeridos.

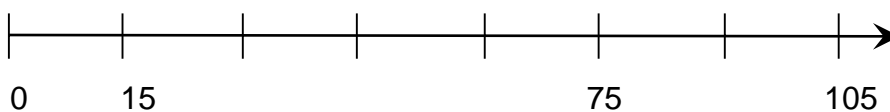
a) Intervalo de 12:



b) Intervalo de 9:



c) Intervalo de 15:



IV – SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS

14 – Observe as sequências de alguns números naturais e complete-as.

a) 1 037 → 1 038 → 1 039 → → →

b) 6 808 → 6 816 → 6 824 → → →

V – ORDEM CRESCENTE E DECRESCENTE

15 – Coloque, corretamente, o sinal de > (é maior que), < (é menor que) ou = (é igual a) entre os números.

a) 280 _____ 208

d) 696 _____ 696

b) 31 335 _____ 31 533

e) 3 428 _____ 4 425

c) 124 _____ 98

f) 6 378 _____ 18 730

16 – A medida da altura dos jogadores do time “Latinhas de Ouro” é de: 196 cm, 208 cm, 189 cm, 193 cm e 202 cm.

a) Escreva a altura destes jogadores em ordem **crescente** (do menor para o maior).



https://oficinas.cursosguru.com.br

– NÚMEROS ORDINAIS

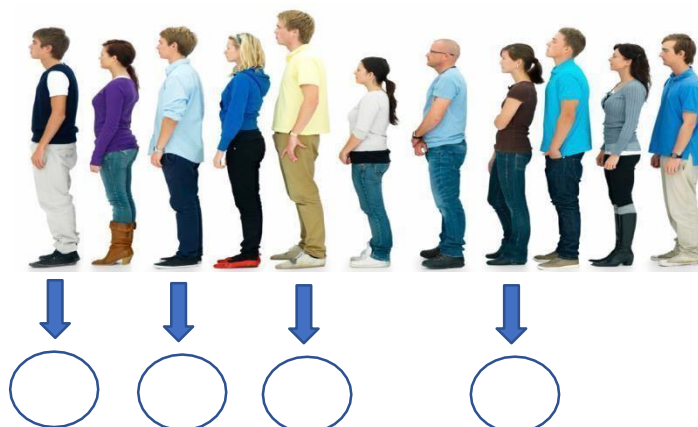
Os números do pódio dão a ideia de ordem e são chamados de **números ordinais**.
Observe:



1 ^o	PRIMEIRO
2 ^o	SEGUNDO
3 ^o	TERCEIRO
4 ^o	QUARTO
5 ^o	QUINTO
6 ^o	SEXTO
7 ^o	SÉTIMO
8 ^o	OITAVO
9 ^o	NONO
10 ^o	DÉCIMO

20 ^o	VIGÉSIMO
30 ^o	TRIGÉSIMO
40 ^o	QUADRAGÉSIMO
50 ^o	QUINQUAGÉSIMO
60 ^o	SEXAGÉSIMO
70 ^o	SEPTUAGÉSIMO
80 ^o	OCTOGÉSIMO
90 ^o	NONAGÉSIMO
100 ^o	CENTÉSIMO

17 – Observe a fila apresentada a seguir e indique a posição de cada pessoa na fila.



Vamos escrever?

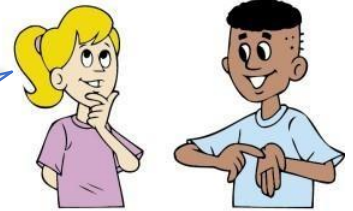
18 – Escreva por extenso cada um dos números ordinais, em seu caderno:

- a) 85.^o b) 102.^o c) 157.^o d) 175.^o e) 69.^o

VII – NÚMEROS PARES E ÍMPARES

Par ou ímpar?

Quantas vezes nas brincadeiras você já fez esta pergunta?



Multirio

Um número é par quando o algarismo das unidades simples é

Um número é ímpar quando o algarismo das unidades simples é

19 – Determine se cada número é par ou ímpar.

- a) 471 _____ d) 15 972 _____
 b) 388 _____ e) 15 000 _____
 c) 7105 _____ f) 2 019 _____

20 – Responda:

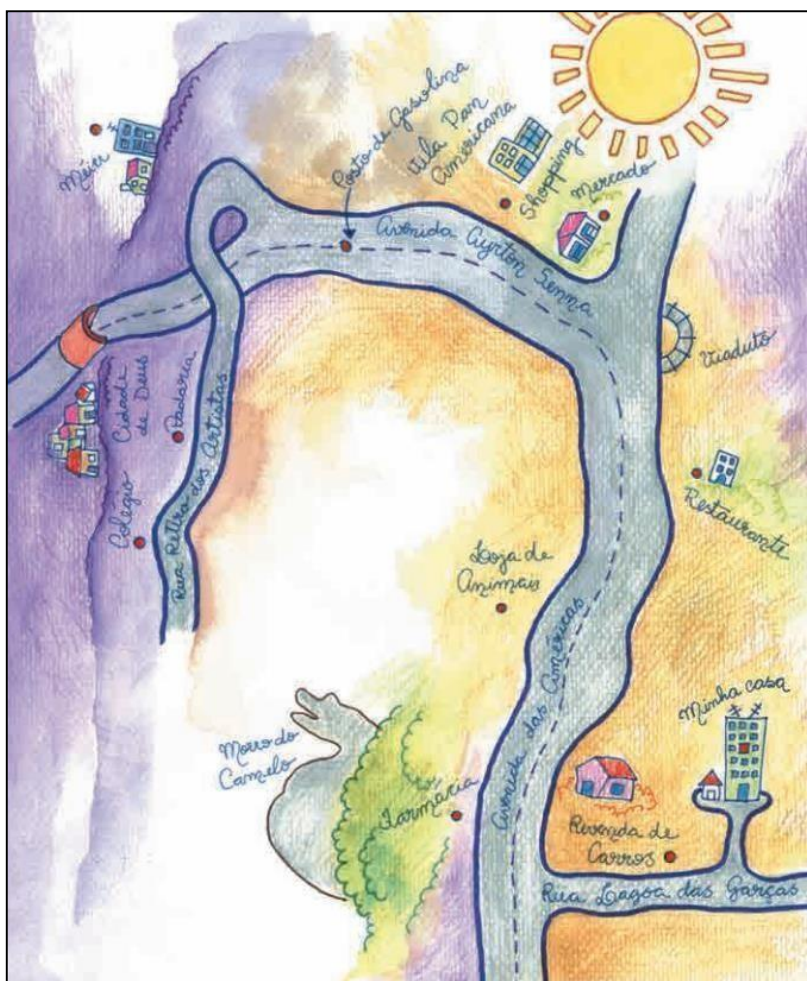
- a) Qual é o maior número par com 4 algarismos diferentes? _____
 b) Qual é o menor número ímpar com 4 algarismos diferentes? _____

21 – Utilize os algarismos **1, 2, 4 e 5**, sem repetir, e escreva:

- a) maior número possível _____ c) menor número possível _____
 b) maior número par _____ d) menor número ímpar _____

22 – Observe os números da tabela e pinte de azul os números pares e de amarelo os números ímpares.

400	834	109
243	950	102
1 034	2 467	81



LENDO MAPAS

Sim, isso é um mapa. Ou seja, uma representação do lugar onde a Júlia vive. Ela fez com base nas observações dos caminhos que faz partindo da sua casa. Nele estão alguns elementos que ela considera importantes ou que lembra com mais facilidade.

O que você achou mais interessante no mapa que a Júlia produziu?

O que é mais marcante nessa representação?

Vamos escrever?

Produza um pequeno texto descrevendo o caminho da Júlia até a escola onde estuda. Tente descrever o que ela vê pelo caminho e imaginar o meio a escola.

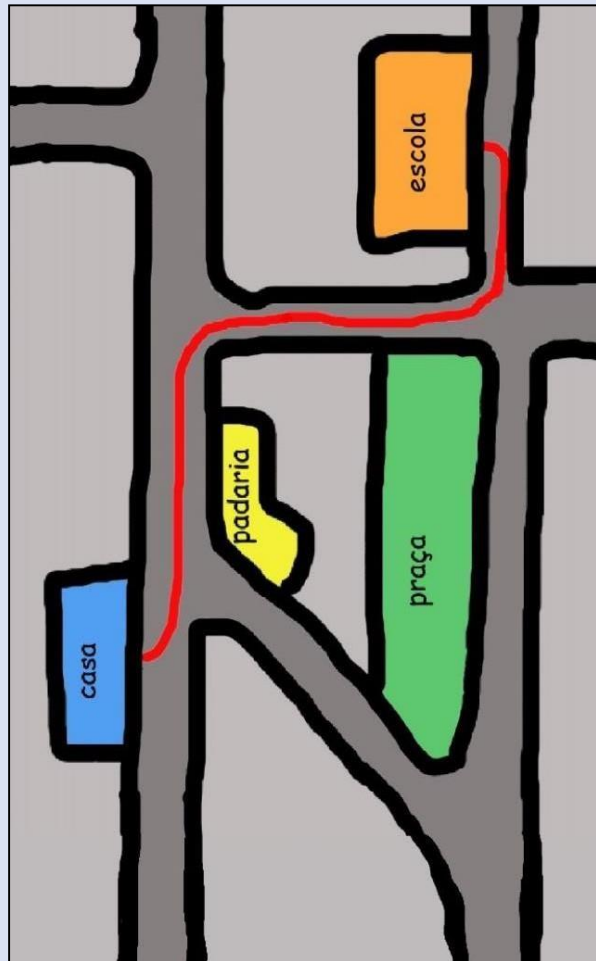
Você sabia?

Você já deve ter visto algo parecido. Quem nunca convidou um colega para uma visita e desenhou numa folha um caminho que o ajudasse a se localizar? É bem provável que você mesmo já tenha feito isto. Mesmo sem saber, você fez um mapa com o objetivo de representar uma localização ou um caminho a ser percorrido no espaço.

Resumindo, um mapa é uma **representação do espaço**, uma **redução da realidade**, tanto em tamanho quanto nas informações nele contidas.

A elaboração de mapas é uma prática muito comum na sociedade humana, pois também é um **meio de comunicação**. Assim como a **fala** e a **escrita**, um mapa também transmite uma mensagem.

Um mapa é o resultado de um conjunto de técnicas cartográficas que usamos para nos localizar no planeta e para conhecê-lo, já que nos mapas nós “desenhamos” o que vemos no mundo real: os rios, as montanhas, grandes construções etc.



<https://pcrj.maps.arcgis.com/apps/MapSeries/index.html?appid=6e4ba38d3c05489286b8c803ed24b712>

Adaptado de:
<https://pcrj.maps.arcgis.com/apps/MapSeries/index.html?appid=6e4ba38d3c05489286b8c803ed24b712>
11/12/2019 às 14 h 15 min.



Agora o seu desafio é transformar os elementos que vê nos caminhos que faz pela sua rua, bairro ou comunidade num mapa.

Para isso, use uma folha em branco e construa esse mapa. Use cores diferentes, como nos exemplos das páginas anteriores, para ajudar na identificação dos elementos que estão no seu mapa.

Lembre-se de representar no mapa as ruas, praças, escolas, mercados, padarias, bares entre outros que existam.

Já pensou se alguém usa o seu mapa para tentar se localizar?

LENDO MAPAS



<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizar/acao/livros/liv64824.pdf>

As legendas ajudam a colocar menos informações nos mapas, usando símbolos que representem aquele elemento que estamos localizando.

Isto vai fazer o mapa da Júlia ficar menos cheio de coisas. Hum! Só que agora temos outro problema. Se tirarmos os desenhos da Júlia de seu mapa e colocarmos os símbolos, como as outras pessoas irão saber o que quer dizer cada um destes símbolos? Ela caprichou bastante, mas mesmo assim podemos ficar em dúvida. Então, vamos ter que dizer para as pessoas o que eles significam. Para isto existe a legenda.

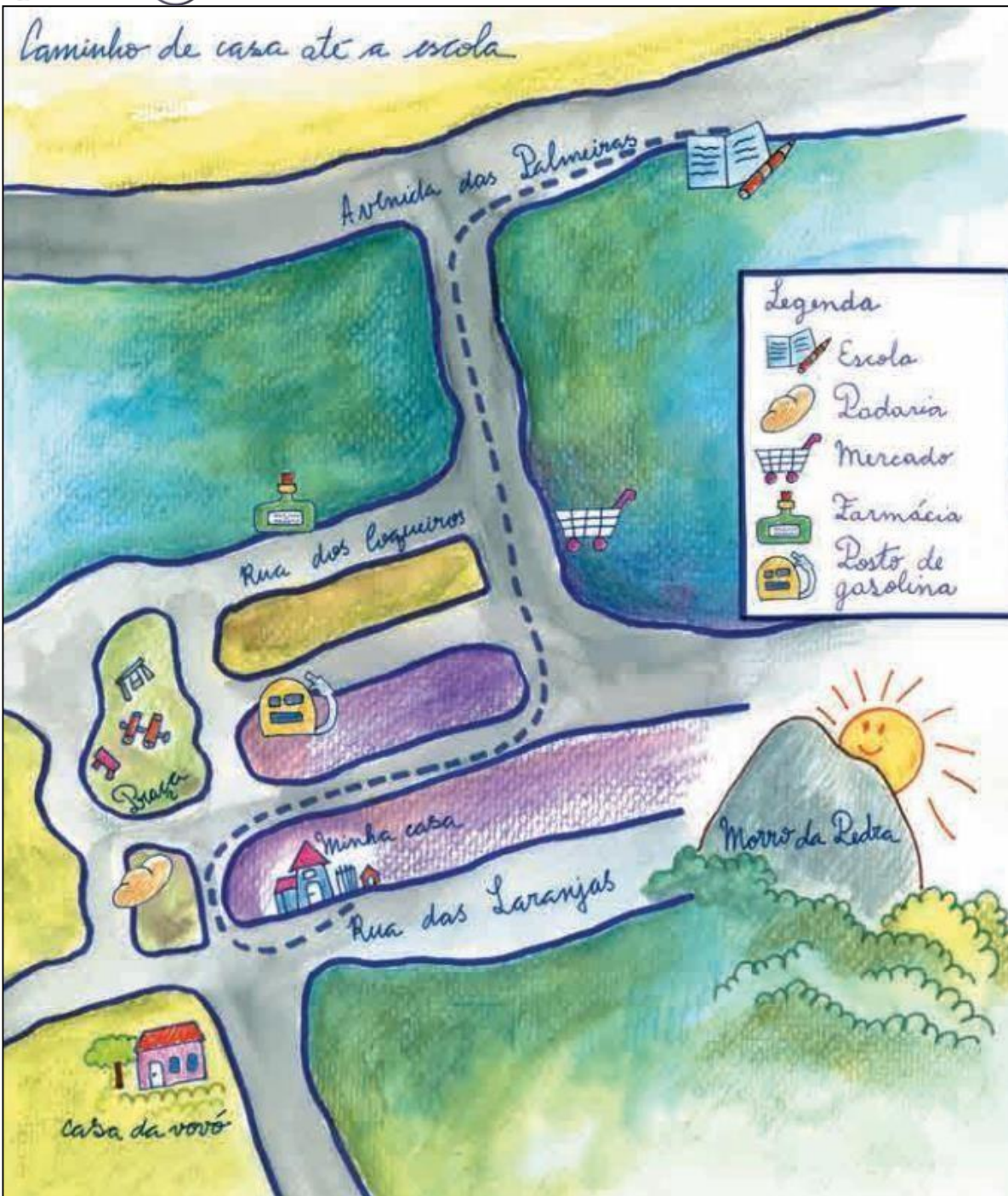
Nas legendas, os símbolos utilizados nos mapas são apresentados com seus significados. Observe a legenda que a Júlia organizou. Mesmo que você invente um símbolo bem esquisito, é só a pessoa olhar a legenda que imediatamente conseguirá entendê-lo.

Agora que vimos o que pode ser feito com uma legenda, use essa ideia no seu mapa.

Crie um símbolo, do seu jeito, que transforme aquele elemento que está no mapa que você criou. Em seguida, faça uma legenda, explicando o que cada símbolo significa.

E assim o seu mapa ficará com menos informações escritas e mais fácil de ler.

LENDO MAPAS



<https://biblioteca.lbg.gov.br/visualizacao/livros/liv64624.pdf>

AGORA 😊
é com você !!!

Com um círculo identifique, no mapa acima, onde estão duas informações fundamentais para um mapa: a **legenda** e o **título**.